

Ciências Biológicas

EFEITOS DA PERDA DE HABITAT SOBRE AS COMUNIDADES DE ARANHAS DE SOLO EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA

Lucas Vilela de Carvalho Rodrigues - 10º período de Ciências Biológicas, UFSJ, bolsista PIBIC/UFSJ.

Cássio Alencar Nunes - Departamento de Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Antonio Domingos Brescovit - Laboratório de Coleções Zoológica, Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil.

Letícia Vieira - Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais e Laboratório de Sistemática e Biologia de Insetos, Centro de Biodiversidade e Patrimônio Genético, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil. - Orientador(a)

Resumo

Em um mundo no qual as paisagens naturais vêm sofrendo abruptas mudanças, a perda de habitat é uma das causas que mais leva a perda de biodiversidade nos ambientes naturais. A comunidade de aranhas é conhecida por responder a mudanças mínimas no seu habitat, portanto são excelentes organismos para se avaliar as condições que se encontram o seu ambiente. Neste estudo foi avaliado se a riqueza de aranhas de solo tem relação com a quantidade de habitat dentro da paisagem, além da cobertura do dossel, da complexidade da serapilheira e da densidade do sub-bosque. Foi avaliado também quais dessas variáveis melhor explica a composição e estrutura da comunidade de aranhas dentro das paisagens. Para isso, foram amostradas 30 paisagens localizadas na mesorregião Sul e Sudoeste de Minas Gerais, que variavam de 0 a 100% de cobertura de habitat. As aranhas foram coletadas através de armadilhas de queda, sendo, posteriormente, identificadas até o nível de espécie, quando possível. Foram coletados um total de 235 indivíduos e identificadas 35 morfoespécies pertencentes a 25 famílias. Modelos de regressão linear foram construídos para avaliar a relação entre a diversidade de aranhas e as variáveis preditoras. Para avaliar qual das variáveis preditoras melhor explica a estrutura e composição da comunidade foram realizadas análises de distância baseada em modelos lineares (DISTLM). Não foi encontrada nenhuma relação entre a diversidade e as demais variáveis preditoras. Nenhuma das variáveis preditoras explicou de forma significativa a estrutura e composição da comunidade de aranhas. No entanto, a variável local serapilheira explicou a maior parte da variabilidade da estrutura e composição de espécies de aranhas dos fragmentos florestais. A serrapilheira é um componente do habitat para aranhas de solo associado à manutenção do microclima, local de abrigo e forrageamento. Este estudo sugere que a análise de componentes da estrutura do habitat são importantes para a compreensão dos padrões de comunidades de aranhas de solo. Investigações mais detalhadas destas variáveis preditoras locais podem evidenciar mais precisamente os efeitos destas sobre as comunidades locais de aranhas de solo.

Palavras-Chave: Perda de Habitat, Comunidade de aranhas, Ecologia de Paisagens.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=1JSpGDoyn0k>